

SONDAGEM INDUSTRIAL DO MARANHÃO

INDICADORES ECONÔMICOS FIEMA



Observatório
da Indústria do Maranhão

FIEMA

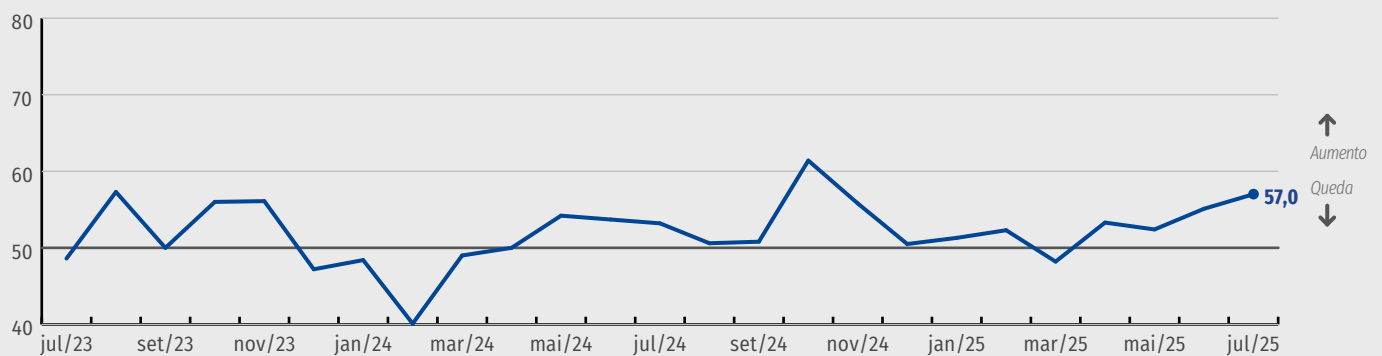
Federação das
Indústrias do Estado
do Maranhão

Sondagem Industrial – Julho de 2025

Nível da atividade

Em julho de 2025, o volume de produção na indústria registrou 57,0 pontos, crescendo 1,9 ponto em relação ao mês anterior, conforme indica a Sondagem Industrial realizada pela FIEMA. Esse é o melhor resultado desde outubro do ano passado quando o indicador registrou 61,4 pontos. Portanto, seu resultado reflete um bom momento na produção industrial, com fatores como contratações, estoques e expectativas de compras de matéria prima apresentando resultados positivos e convergindo para uma tendência de aquecimento da atividade industrial no Maranhão.

Gráfico 1. MA: Evolução do volume de produção da indústria, de julho.23 a julho.25.

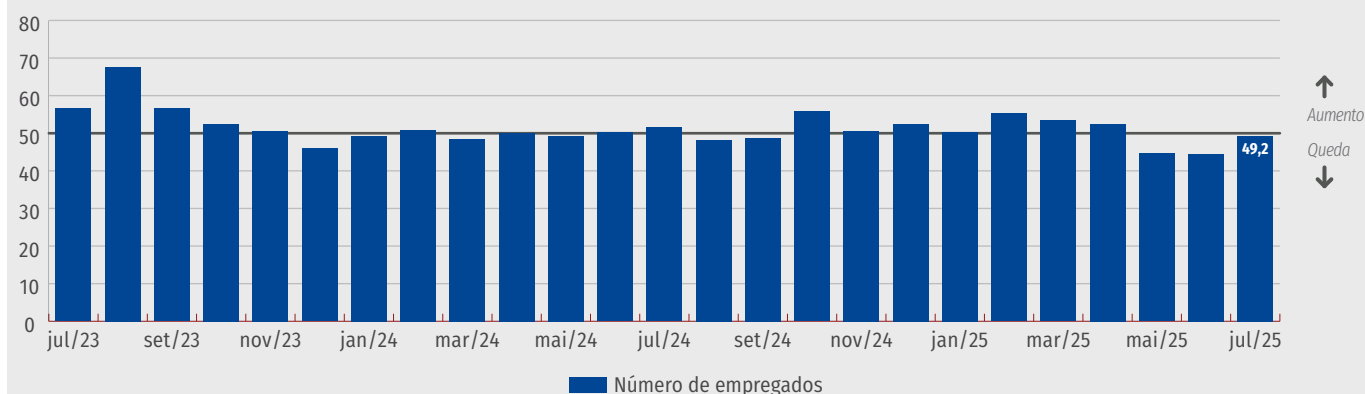


Fonte: Sondagem Industrial, FIEMA

Empregados

No que se refere à evolução do número de empregados, houve uma alta de 4,7 pontos no indicador que registrou 49,2 pontos, encontrando-se muito próximo do grau de satisfação da sondagem. Esse resultado está alinhado à evolução positiva da produção e mostra aumento do investimento empresarial em contratações para o fortalecimento das capacidades de produção, no intuito de atender à demanda crescente.

Gráfico 2. MA: Evolução do número de empregados, de julho.23 a julho.25.

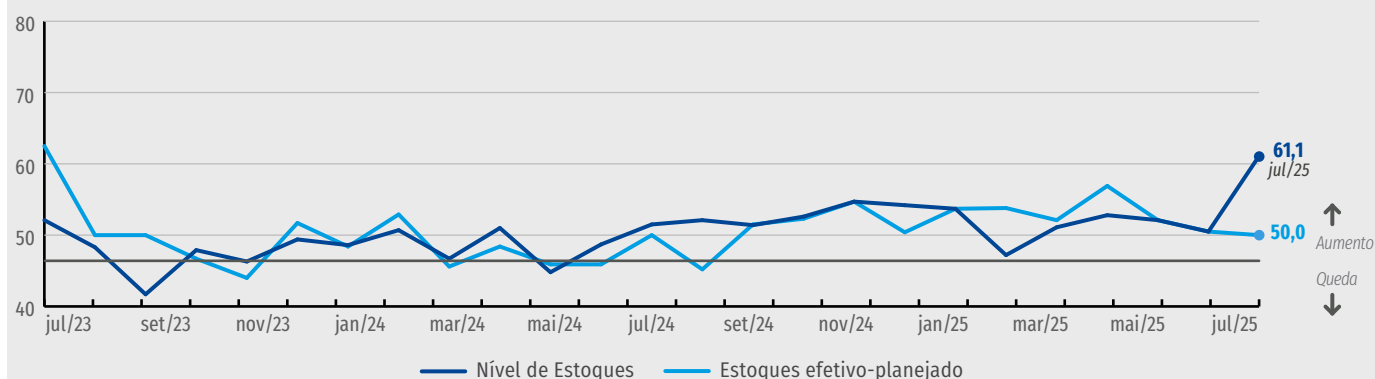


Estoques

O nível de estoques da indústria subiu 10,6 pontos e registrou 61,1 pontos, influenciado pela alta da produção. Ressalta-se que esse resultado é expressivamente elevado quando comparado a julho de 2023 quando foi registrado 52,1 pontos.

A evolução positiva do nível de estoque possibilitou que o índice de estoque efetivo em relação ao planejado encontrasse equilíbrio ao atingir 50,0 pontos, mantendo-se estável frente ao mês anterior. Esse é um coeficiente que sinaliza o ponto ideal entre investimentos realizado na produção e o fluxo de escoamento dessa produção.

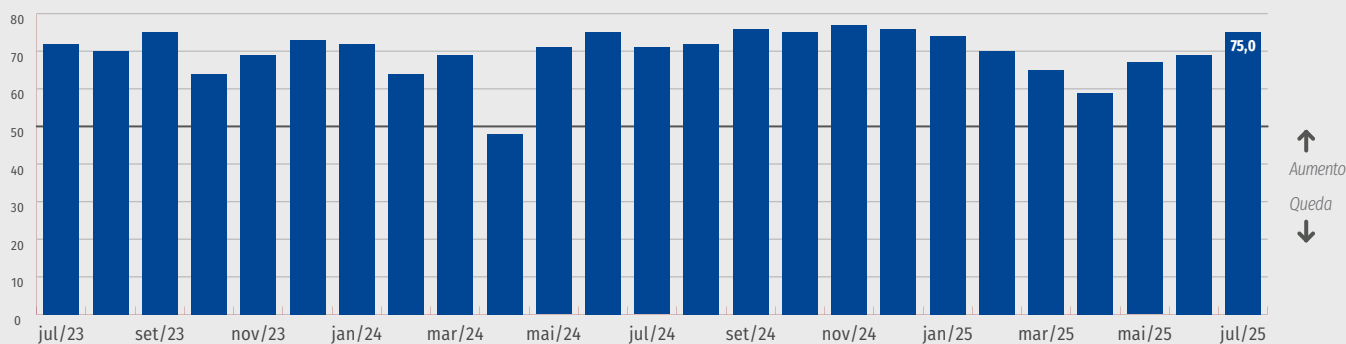
Gráfico 3. MA: Evolução do nível de estoque e do estoque efetivo em relação ao planejado, de julho.23 a julho.25



Capacidade Instalada

A evolução da utilização da capacidade instalada alcançou 75% de seu nível, crescendo 6,0 pontos percentuais frente ao mês anterior. Ao mesmo tempo em que esse indicador reforça o aquecimento das atividades industriais, ele também aponta que existe potencial para expandir ainda mais a utilização da capacidade instalada. Com a manutenção da evolução positiva desse indicador, é provável que em um curto prazo, sejam necessários novos investimentos do empresário na ampliação da capacidade instalada.

Gráfico 4. MA: Evolução % da utilização da capacidade instalada, de julho.23 a julho.25.



Fonte: Sondagem Industrial, FIEMA

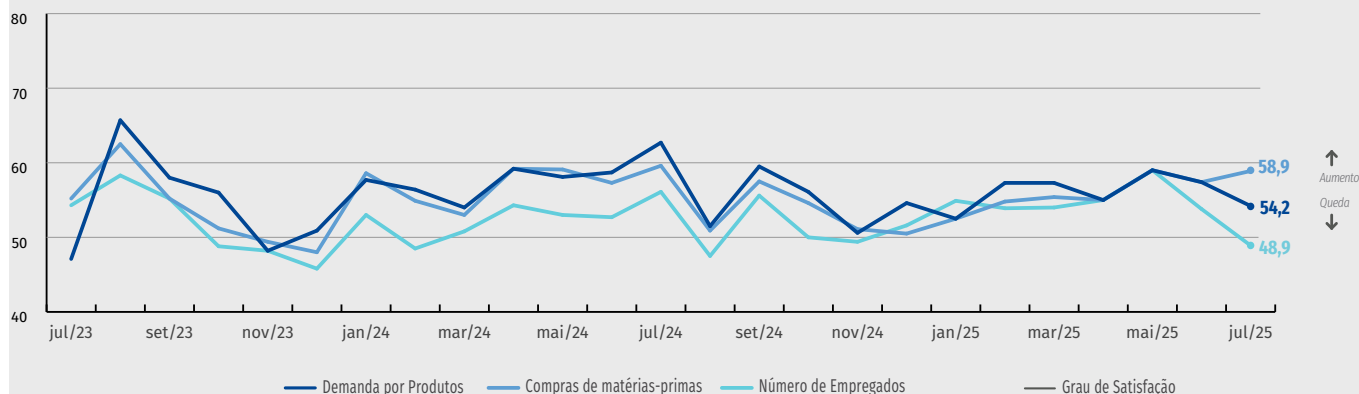
Expectativas

O cenário futuro aponta para aumento das compras de matéria-prima cujo indicador cresceu 1,5 ponto e registrou 58,9 pontos. Esse aumento está vinculado à necessidade de garantir a continuidade do crescimento do volume de produção.

Já a demanda por produtos segue acima do grau de satisfação ao registrar 54,2 pontos e indicando a manutenção do cenário de demanda por bens industriais aquecida. O seu recuo de 3,2 pontos frente ao último mês tende a ser uma realocação de necessidades do demandante entre os meses restantes desse ano.

Houve recuo de 4,9 pontos para número de empregados que registrou 48,9 pontos, diante da necessidade de adequação entre os meios de produção e o remanejamento da quantidade demanda no curto prazo. Este indicador mostra possibilidade de adequação do número de empregados com a demanda esperada para os próximos meses.

Gráfico 5. MA: Expectativas conforme a demanda, nº empregados e matéria-prima, de julho.23 a julho.25.



Fonte: Sondagem Industrial, FIEMA

Tabela 1. Sondagem Industrial, resultados gerais e conforme o porte, em abril de 2025

Indicadores	Geral			Pequeno Porte			Médio e Grande Porte		
	jun/25	jul/25	Resultado	jun/25	jul/25	Resultado	jun/25	jul/25	Resultado
Volume de Produção	55,1	57,0	1,9	56,8	62,5	5,7	54,2	54,2	0,0
Nível de utilização UCI (efetiva-usual)	43,7	47,2	3,5	47,7	50,0	2,3	41,7	45,8	4,1
Util. da capacidade instalada (%)	69,0	75,0	6,0	76,0	76,0	0,0	65,0	75,0	10,0
Evolução do núm. de empregados	44,5	49,2	4,7	50,0	47,5	-2,5	41,7	50,0	8,3
Estoques de produtos efetivo	50,5	50,0	-0,5	41,7	50,0	8,3	55,0	50,0	-5,0
Nível dos Estoques de produtos	50,5	61,1	10,6	41,7	58,3	16,6	55,0	62,5	7,5
Expectativas (Para os próximos 6 meses)									
Demanda	55,0	59,0	4,0	55,0	57,1	2,1	55,0	60,0	5,0
Empregados	53,3	59,0	5,7	55,0	53,6	-1,4	52,5	55,0	2,5
Matéria-prima	55,0	59,0	4,0	60,0	53,6	-6,4	52,5	55,0	2,5
Exportação	41,7	41,7	0,0	50,0	50,0	0,0	37,5	37,5	0,0

Fonte: Sondagem Industrial, FIEMA

SONDAGEM INDUSTRIAL DO MARANHÃO | Publicação mensal da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) | Superintendente da FIEMA: César Augusto Miranda | Observatório da Indústria do Maranhão: Carlos Jorge Taborda e Carlos Eduardo Nascimento Campos | Diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).

(98) 3031-0104 Ramal 1221 / (98) 99145-4104 | pesquisa@fiema.org.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais e edições anteriores em:
www.fiema.org.br/publicacoes



Observatório
da Indústria do Maranhão

FIEMA

Federação das
Indústrias do Estado
do Maranhão